

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Uso Do Cateter Nasal De Alto Fluxo De Oxigênio Em Pacientes Menores De 2 Anos Com Bronquiolite Viral Aguda Internados Em Setor Pediátrico De Hospital Terciário

**Autores:** LUCIANA SABBATINI (UNICAMP), MARIA CIBELE ARMELIN MACEDO (UNICAMP), MARIANA TRESOLDI DAS NEVES ROMANELI (UNICAMP), RICARDO MENDES PEREIRA (UNICAMP), SÉRGIO MASSAYUKI TANI (UNICAMP), BÁRBARA CRISTINA ROPOLI BERNARDINO (UNICAMP), ANTONIA TERESINHA TRESOLDI (UNICAMP)

**Resumo:** A bronquiolite viral aguda (BVA) é importante causa de internação em lactentes. A oxigenoterapia é um de seus pilares terapêuticos e o cateter nasal de alto fluxo (CNAF) é utilizado como forma inicial de suplementação de oxigênio ou após falha do cateter nasal simples. Este estudo retrospectivo incluiu 64 pacientes < 2 anos com BVA que utilizaram CNAF durante internação em hospital terciário no interior de São Paulo durante 2018 e 2019. Possui como objetivo analisar fatores clínicos associados à falha terapêutica e ao tempo de uso, bem como avaliar diferenças entre dois escores clínicos para indicação e classificação de gravidade. Para análise estatística foi feita tabela de frequência de variáveis categóricas, estatística descritiva de variáveis contínuas e comparação de variáveis entre grupos utilizando os testes de Qui-Quadrado, Fisher, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Em 57,8% o CNAF foi indicado pelo escore modificado de Wang (2018) e em 42,2% pelo escore modificado de BROSJOD (2019). A média de uso foi 4,66 dias. Houve falha terapêutica em 35,9%. 59,4% foram internados em UTI, com duração média total de internação de 14,08 dias. 29,7% utilizaram sonda nasoenteral por <12 horas até 9 dias. Estiveram associados à falha idade ( $2,30 \pm 2,20$  meses,  $p = 0,0218$ ) e peso ( $5.021 \pm 1.400$ g,  $p=0,0205$ ). Na comparação entre grupo indicado por Wang e grupo indicado por BROSJOD, este último apresentou associação com internação em UTI ( $p = 0,0003$ ) e uso de sonda ( $p < 0,001$ ). O estudo mostrou que a variáveis associadas à falha terapêutica foram idade e peso e nenhum dos fatores analisados foi associado a maior tempo de utilização do CNAF. A diferença entre os escores decorreu provavelmente da mudança no protocolo interno para indicação de UTI. Entretanto, a indicação de leito intensivo para <3 meses mostrou-se correta, já que a maior incidência de falhas ocorreu nessa faixa etária.